

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Portugal de Ontem, de Hoje e de Sempre...

Por A. ROCHA MARTINS

A atmosfera que se respira em Terras Portuguesas, apesar do trabalho que continua, é de guerra. Vão para o Ultramar, para afirmar a nossa soberania e restabelecer a ordem que os inimigos pretendem perturbar pelos processos mais vis e criminosos, os nossos soldados de olhos postos no futuro glorioso da Pátria e com o coração a estuar de amor e de generosidade. Partem constantemente de Portugal Continental para o Ultramarino mensagens de confiança, de solidariedade e de compreensão que se concretizam em entre-ajuda vigorosa e eficiente. O próprio Governo, inteiramente cónscio do seu dever, está presente em África, e de uma forma mais evidente através do grande Ministro que é o Prof. Adriano Moreira. De lá e de cá escutam-se, com atenção e emoção, crónicas e discursos que são reflexos da acção pertinente que se vai realizando na execução diária dum programa previamente concebido pelo extraordinário estadista Salazar. Páginas e páginas de glória, e com sangue de martírio, se estão a escrever todos os dias nas plagas africanas, na defesa intransigente dos direitos sagrados duma Pátria que deu novos mundos ao Mundo e que hoje, como ontem e como sempre, tem bem viva a consciência de uma Missão que não é, como os factos o comprovam exuberantemente, uma missão meramente humana. Na verdade, quem interpretar o passado lusitano, sem paixões obnubilantes nem torções canhestras, há-de concluir, que Aljubarrota, como Ourique e Mucaba são obra do génio dum Povo que é altamente protegido do Sobrenatural. Não tenhamos dúvida nem vergonha de o proclamar. E se assim não é que se apresente explicação convincente...

À luz destes princípios, que seriamente admitimos e proclamamos, não temos receio em admitir que esta hora, tão grave que nos aterra, tão confusa que nos perturba, é igual a tantas que se venceram, e a Providência Divina há-de permitir que este momento histórico sirva antes, depois de dolorosa provação, para fazer resplandecer a glória duma Pátria imortal que sempre se conservou fiel a tradições de nobreza e fidalguia cristã e católica e que, apesar da traição de uns e da covardia de outros, teima e teimará em não arredar pé do rumo traçado e proclamar, contra todos os velhos do Restelo e os traidores vis e abjectos — os que traem a Pátria e renegam Deus — o seu propósito firme, inabalável e decisivo de continuar e jamais se dimitir dessa Missão que Deus lhe confiou.

Podem espalhar aos quatro ventos os boatos mais repugnantes, podem propalar, sem o mínimo escrúpulo, as calúnias mais vis, podem, sob o anonimato covarde e traiçoeiro, espalhar as mais nefandas mentiras e deturpações, tentando mesmo nivelar tudo e todos, para que emudeça uma voz que lhes condene os erros e as vilanias, podem saquear, postergar direitos e enodoar nações, que Portugal de Santa Maria continuará, lutando sempre, a escrever essa gesta gloriosa que é lição candente para o Mundo que, cada vez mais seduzido por ouropéis e quimeras, atolado e conspurcado, adorando o lucro e o dinheiro, terá que abrir os olhos perante a grandeza, a dignidade e a honestidade dum Povo que acima de tudo, de comodidades e prazeres, coloca o interesse da Grei, o bem da Humanidade. O Mundo — esse mesmo que nos desconsiderou e perseguiu — há-de, um dia, agradecer-nos a lição. Portugal, pela sua acção e pelo seu exemplo, é o único defensor do Ocidente e da civilização que o comunismo satânico pretende preverter. Por isso afirmamos que

(Continua na página 2)

Festejos e divertimentos

OS jornais publicaram há dias uma informação do Ministério do Interior em que se aconselha sobriedade e moderação nos festejos e divertimentos.

Eis o texto dessa informação:

«O Governo tem sido repetidamente consultado sobre a orientação a seguir nesta delicada emergência da vida nacional em matéria de festejos e divertimentos. Autoridades e numerosíssimas entidades particulares têm vindo submeter as suas dúvidas ou sugestões na matéria, demonstrando uma unanimidade de sentimentos que só honra uns e outros.

Sem dúvida é este um momento que tem que ser encarado com a maior seriedade, não só pelos perigos que ameaçam a integridade do território nacional mas também pelo grande número de portugueses que estão cumprindo o seu dever e arriscando as suas vidas na repressão da campanha terrorista em Angola.

Considerada atentamente esta conjuntura julga-se que a orientação mais apropriada será a seguinte:

O País deverá continuar a sua vida normal, demonstrando a serenidade com que encara as presentes dificuldades e a fé inabalável com que se propõe resolvê-las.

Deve manter-se a realização dos tradicionais festejos populares mas adoptando-se certa moderação nos arranjos e demonstrações exteriores, que se afiguram de aconselhar em virtude da seriedade do momento.

Tanto no caso daqueles festejos como em quaisquer outros de indole puramente particular, poder-se-ão evitar este ano, gastos supérfluos que muito apropriadamente podem ir engrossar a Subscrição Nacional para socorro às vítimas do terrorismo em Angola.

Aconselha-se, portanto, sobriedade e moderação, sem que se altere a normalidade da vida nacional ».

Visado pela Censura

Homenagem ao Secretário de Estado da Agricultura

DR. MOTA CAMPOS

VAI realizar-se em Espo- sende, com a presença de muitos amigos e admiradores das altas qualidades do Dr. Mota Campos, um jantar de homenagem. Simpática atitude dos Espo- sendenses que se habituaram a conviver com o ilustre Conservador do Registo Predial que naquela linda Terra desenvolveu proveitosa e meritória actividade e conquistou, pelas suas altas qualidades de inteligência e bondade, as mais sinceras simpatias. Claro que há sempre uns quantos invejosos a rosar na sombra, mas, que, dadas as conveniências, até são capazes de aparecer a essa homenagem e, possivelmente, irão ao ponto de usar da palavra para saudar o homenageado. Já andamos habituados a isto...

Essa homenagem, porém, que tem um sentido de despedida e de reconhecimento pelos serviços prestados pelo

Dr. Mota Campos, é inteiramente merecida e consagra o valor de um incansável batalhador que o Governo, em boa hora, chamou às altas funções ministeriais de Secretário da Agricultura.

Nós que desde há muito conhecemos o Dr. Mota Campos e admiramos, sem lisonja e sem limitações, as suas brilhantes qualidades, não podemos deixar de nos associar a essa justíssima homenagem que terá lugar no dia dez de Junho.

Sabemos que já estão inscritas algumas pessoas de Barcelos, entre as quais o Professor Doutor Nunes de Oliveira e Esposa, Dr. Manuel Henriques Moreira, Dr. Joaquim Pais de Vilas Boas, Artur António Matos de Almeida, Padre Alberto da Rocha Martins que, juntamente com uma centena de Esposendenses vão homenagear o ilustre Secretário de Estado da Agricultura.

O Orfeão Barcelinense

apresenta-se em público no próximo sábado no

Teatro Gil Vicente

CONFORME noticiámos é no sábado que reaparece no Teatro Gil Vicente o Orfeão Barcelinense que é dirigido pelo ilustre musicólogo Padre José Fernandes da Silva.

Desde há alguns meses que pacientemente se vem preparando esta colectividade artística que a Casa do Povo de Barcelinhos organizou. Reaparece no sábado com um programa variado e atraente e vai merecer do público barcelense o mais vivo apoio e a simpatia mais calorosa.

Publicamos abaixo o programa:

Música Antiga

I

1 — *Angelus* 4 v. ig., Lorenz; 2 — *O Vento* (Trio) 3 v. i., W. A. Mozart (1756-91); 3 — *Os três pips* (Scherzetto corale) 3 v. i., Adriano Banchieri (1567-1634); 4 — *Có có da* 3 v. i., Baldassare Donati (1520-1603); 5 — *Embaló* (Harmonização e arranjo duma melodia popular), P.º Fernandes da Silva; 6 — *O Cucu* (Le coucou) 3 e 4 v. i., A. Francês.

Contemporânea

II

1 — *As cantarilhas do monte* 3 v. i., Dr. M. Faria; 2 — *Moreninha* 4 v. i., P.º Benjamim Salgado; 3 — *Malhão* 3 v. i., Dr. M. Faria; 4 — *Lenço de Cantigas* 4 v. i., P.º Benjamim Salgado; 5 — *Cantigas da minha terra* 4 v. i., J. Santos; 6 — *Caravelas de Portugal* 3 v. i., P.º Fernandes da Silva; 7 — *Ora viva a pândega* 3 v. i., Dr. M. Faria.

Folclórica

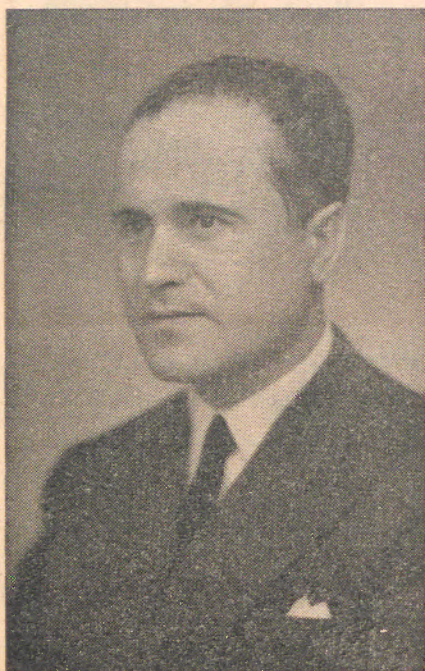
III

Danças regionais pelo Grupo Folclórico da

CASA DO POVO DE BARCELINHOS

O Orfeão Barcelinense é apresentado pelo nosso Director, Rev. A. Rocha Martins.

Foi designado para presidir à Federação das Caixas de Previdência—Obras Sociais—o Dr. Veiga de Macedo



O Dr. Veiga de Macedo, antigo Ministro das Corporações, foi designado para Presidente da Federação das Caixas de Previdência. Não podia ter sido mais acertada a escolha, pois o Dr. Veiga de Macedo revelou na sua acção como Ministro das Corporações uma capacidade de realização extraordinária e um conhecimento seguro dos intrincados problemas sociais. Oxalá que neste novo lugar a que foi chamado continui, com a mesma coragem, inteligência e persistência, a sua vasta obra de realizações que tanto prestígio deram ao Governo do Estado Novo.

Notícias da Franqueira

CONGRUÊNCIA

O desprendimento dos bens terrenos é pedra de toque do cristão autêntico. Nele, o espírito sobressai, a comandar a dualidade psíquico-somática, que caracteriza o homem. O espiritual transcende o material. A inversa quebraria a ordem de valores. Aviltaria o homem, com risco de o baixar das condições da própria espécie. Aproximava-o da terra, mas afastava-o do Céu. E afastá-lo-ia do Criador, de Quem, na afirmação bíblica, é imagem e semelhança.

Natural por isso a avisada pergunta do cristão: de que vale ao homem ganhar o mundo inteiro, se perde a sua alma?

Perde a alma e, afinal, perde o mundo também.

CASAMENTO

Em 21 de Maio corrente, realizou-se o casamento seguinte: José Augusto da Silva Pereira com D. Maria Júlia da Silva, ambos de Barcelos.

ACÇÃO DE GRAÇAS

Em acção de graças a Nossa Senhora da Franqueira, foi mandada celebrar uma Missa pela Snr.^a D. Margarida Monteiro de Carvalho, assistindo toda a sua família.

VISITANTES

Em visita ao Santuário, estiveram ultimamente:

Crianças de Escolas Primárias, do Porto; Alunos e Professores do Instituto Nun'Álvares, de Santo Tirso; e alunos do 7.º ano e Professores, do Seminário de Vilar, do Porto.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins Lima.

Atenção

José Barroso de Araújo participa aos seus Excelentíssimos Clientes que o Automóvel de Aluguer O P 72-34 — Peugeot 403, a Gasoil, está documentado para viajar em toda a Europa, agradecendo desde já a sua preferência.

Telefones: Residência 82392, Praça 82488, C.ª Seg. C. e Ind. 82768, Ag. de Viagens 82337

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Clínica Geral de Senhoras
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 82398

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 — BARCELOS

Vida Desportiva

NATAÇÃO

Os barcelenses não ignoram a valiosa e muito útil actividade da Escola de Natação do Clube Desportivo de Barcelinhos.

Todos os anos, são às dezenas as crianças que aprendem e principiam a praticar o salutar desporto da natação.

A Piscina e Praia fluviais são iniciativas que assinalam com exuberância a presença e actividade da simpática agremiação barcelinense durante a época de verão.

Infelizmente, poucos são os barcelenses que conhecem as enormes



Salto de costas, em conjunto, por dois acrobatas da escola de Natação do C. D. de Barcelinhos

dificuldades que todos os anos alguns dos seus dedicados directores têm de vencer para poderem manter tão úteis como felizes iniciativas.

O comunicado que abaixo publicamos da Mesa da Assembleia Geral do C. D. de Barcelinhos, dá bem ideia dessas dificuldades e apreensões.

Os nossos melhores votos são que pela necessária ajuda e compreensão dos barcelenses e das entidades oficiais da nossa terra tudo se consiga remover a bem do Desporto e a bem de Barcelos!

Clube Desportivo de Barcelinhos

Com o pedido de publicação, recebemos o seguinte comunicado: A Mesa da Assembleia Geral num momento difícil da Colectividade vem junto dos senhores Associados dar conhecimento do seguinte:

- 1.º) Que marcou a continuação da Assembleia Geral anual do Clube para o dia 26 de Maio de 1961.
- 2.º) Que dada a falta de elementos para uma nova Direcção, terá que nomear uma Comissão Administrativa.
- 3.º) Que está em risco de se malograr a montagem da Piscina e Praia Fluviais por falta de fundos.
- 4.º) Que aumentará a partir de Janeiro de 1962 a cota mínima para 5\$00 dos novos Associados.
- 5.º) Que convida os actuais Associados a elevar livremente a sua cota para 5\$00.
- 6.º) Que convida todos os senhores Associados que possam e queiram a adiantar o pagamento das suas cotas mensais, a fim de resolver assuntos de presente importância.
- 7.º) Que lamenta a falta de interesse manifestado pelos senhores Associados aos problemas da Colectividade, mormente a ausência às reuniões da Assembleia Geral, que dificilmente têm podido ser realizadas.

Barcelinhos, 12 de Maio de 1961.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral,

a) Licínio Valdemar Carmona Ferra Esteves

FUTEBOL

União de Coimbra, 0 — Gil Vicente, 2

No jogo do penúltimo domingo, realizado na cidade de Coimbra, o grupo barcelense venceu a equipa local por 2-0.

O primeiro tempo terminou sem golos. Aos dez minutos do segundo período Fernando Mendonça abriu o activo e volvidos seis minutos Manuelzinho marcou o segundo tento e fixou o resultado.

O Gil Vicente, segundo a crítica de todos os jornais, fez uma grande exibição e só devido à notável actuação do guarda redes coimbrão e à falta de sorte não obteve um resultado mais volumoso.

Arbitrou Reinaldo Silva, de Leiria. O jogo decorreu com o maior desportivismo, por parte de jogadores e assistentes e o Gil Vicente, alinhou:

Armando; Antunes, Sampedro e Faneco; Canário e Ferreira; Manuelzinho, Vieira, João Mendonça, Fernando Mendonça e Marques.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.^a D. Elisa da Silva Perestrelo e o menino António Raul da Silva Lourenço.

Sábado — As Snr.^{as} D. Maria Eduarda Carmona Faria e D. Aurora Matos Lopes de Almeida, os Snrs. Cremildo Manuel Vieira Peixoto e António Secundino Gonzalez e a menina Maria José Feio de Sá Carneio.

Domingo — A Snr.^a D. Maria José Cardoso Ferreira Nunes, a menina Maria Gabriela de Brito Boto e os meninos Sérgio Augusto Natividade Miranda Veiga e Domingos Filipe Neiva Oliveira Vale.

Segunda — As Sr.^{as} D. Maria Luísa Gomes de Araújo e D. Isaura do Céu Vieira Peixoto, os Snrs. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres e José Luís Barroso Coutinho e a menina Maria Angelina de Azevedo Leão Feijó.

Terça — A Snr.^a D. Maria Amélia Sá Carneiro Cardoso Lopes e o Snr. Fernando Manuel Azevedo Moreira.

Quarta — A menina Maria Adélia Faria da Silva Melo.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

Conclusão do Mês de Maria

No Templo do Senhor da Cruz realiza-se no dia 31 deste mês a conclusão da Devoção em honra de Nossa Senhora que se fez durante o mês de Maio. Nesta solenidade está incluída a cerimónia da entrega de flores a Nossa Senhora pelas crianças de Barcelos e alocução pelo Rev. P.^o Alberto da Rocha Martins.

No fim será distribuído um santinho a todos os fiéis.

Sociedade C. de Barroselas

No passado dia 14, esta Sociedade levou a efeito o Concurso do Pocinho, cuja classificação foi a seguinte:

- 1.º, 3.º e 10.º, António Costa;
- 2.º, Adriano Amaro;
- 4.º, Elísio Rocha;
- 5.º e 15.º, Armando Costa;
- 6.º, 7.º, 9.º, 13.º e 14.º, Salvador Ballester Ramos;
- 8.º e 12.º, José Gonçalves e 11.º, José de Sousa.

COBRADORES

Com fiador idóneo, precisa a Associação de Socorros Mútuos Barcelinense. Os interessados devem dirigir-se à Associação, por carta urgente.

Portugal de Ontem, de Hoje e de Sempre...

(Continuação da página 1)

cumprimos hoje como ontem e como sempre uma grandiosa e nobilíssima missão.

Impõe-se, no entanto, a todos os portugueses, qualquer que seja a sua posição e o seu pensar, uma íntima união como factor seguro de vitória. É preciso comunicarmos o nosso completo assentimento à política que o Governo em boa hora está a adoptar em relação à África, que é, na verdade, a única digna e eficiente. Nesta hora dura, mais do que nunca, o Governo tem necessidade do apoio de todos e todos os portugueses, dignos deste nome, não podem, sem quebra de dignidade patriótica, deixar de comunicar o calor do seu entusiasmo aos que têm, nesta hora difícil, a responsabilidade de governar. Por outro lado há que redobrar orações para que o Céu nos proteja, que sem essa protecção serão em vão todos os esforços e trabalhos.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Excesso de velocidades

Sabemos muitíssimo bem que, até ao presente, os nossos reparos às velocidades loucas e perigosas como muitos veículos automóveis atravessam as ruas da nossa cidade não têm passado de voz que clama no deserto!

Isso porém não nos desanima.

Continuaremos a chamar a atenção dos agentes da autoridade para reprimirem e punirem esses contraventores das leis do trânsito, contando, para o êxito da campanha, com a colaboração dos nossos leitores.

Os automóveis que vêm de Viana do Castelo costumam entrar na nossa cidade como quem atinge a meta duma prova de velocidade. E, no entanto, à entrada da Rua Dr. Manuel Pais, uma placa de sinalização indica a velocidade máxima permitida — 30 quilómetros.

Informam-nos que, na últi-

ma quinta feira, uma miuda que ia atravessar a Rua Barjona de Freitas teve de deixar os socos e saltar para não ser apanhada por um automóvel.

É certo que o automóvel vinha já a buzinar de longe mas em velocidade que a lei não permite.

Outro leitor diz-nos que, num dos dias da presente semana, no Largo da Granja, duas camionetes, a brincar às corridas, iam apanhando uma pobre mulher.

Um dos transeuntes gritou para chamar a atenção de tão criminosos condutores e a reacção destes, segundo observou um outro transeunte, foi rirem-se mas rirem-se bem.

A todos os nossos leitores pedimos para nos informarem das proezas desses volantes inconscientes que têm andado à vontade, e à solta pelas ruas da nossa terra, individualizando e testemunhando as suas façanhas ou brincadeiras estúpidas e de muito mau gosto.

Casamento

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira no último domingo, o nosso amigo e conterrâneo Sr. José Augusto da Silva Pereira, empregado da Fábrica "Tor" desta cidade, filho da Senhora D. Guilhermina Augusta M. da Silva e do Sr. Manuel Pereira, já falecido, realizou o seu casamento com a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria Júlia da Silva, simpática filha do nosso amigo Sr. Manuel Álvaro da Silva e da Sr.ª D. Rosa Clara de Jesus.

Presidiu à cerimónia o Reverendo Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha que, no momento próprio dirigiu aos noivos uma brilhante alocução.

Foram padrinhos da noiva, sua mãe e irmão Sr. Eduardo António da Silva e do noivo, sua mãe e irmão Sr. Manuel Augusto da Silva Pereira.

Na Pousada da Franqueira, finda a cerimónia religiosa,

Cartão de livre-entrada

Da Associação de Patinagem de Braga recebemos um cartão de livre-entrada nos riques dessa Associação para a corrente época que acompanhava um atencioso officio que agradecia a boa colaboração que o nosso semanário tem dispensado ao óquei patinado minhoto. Agradecemos.

aos noivos e convidados, foi servido um fino copo de água, fornecido pela conceituada firma desta cidade "Pérola da Avenida".

Jornal de Barcelos deseja ao novo lar católico as maiores felicidades.

D. Teresa de Faria Duarte

No funeral desta ilustre Professora, saudosa mãe do nosso estimado amigo Sr. Dr. Aires Duarte, o advogado desta cidade e nosso prezado amigo Sr. Dr. Domingos de Figueiredo, representou o Excelentíssimo Prof. da Universidade de Coimbra, Doutor Paulo Quintela, o Sr. Adriano Bizarro da Fonseca, da mesma cidade e o Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, Sr. Dr. José Avelino Moreira.

✕

Pela Administração

O nosso prezado amigo e assinante Sr. Olindo Figueiredo Ramos, de Barroelas, enviou-nos 50\$00 para pagamento da assinatura do seu falecido pai.

Os nossos agradecimentos.

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º Telef. 82624 — BARCELOS

A Filha da Gruta

Por DÍDIMO VICTOR HUGO

I

O sol a pino queimava nessa tarde de Maio.

Um vulto, apoiado num parapeito do Lago, contemplava embebido, cardumes de peixes vermelhos que subiam à tona da água, para apanharem migalhas de pão que este, propositadamente distribuía.

Esteve assim minutos? horas? Talvez.

Imóvel, curvado sob o alto tecto da magestosa gruta, que nos lembra as "Mil e Uma Noites" e nos inspira a divagar pelo sonho e amar...

Amar a imagem que a imaginação cria a nosso belprazer!...

A passarada, sempre inquieta nos plátanos da orla do lago, faz um barulho infernal, semelhante a praça de peixe onde só mulheres compram e vendem...

Que algazarra!!!...

Alguns descem verticalmente e poisam seus pèzitos delicados sobre o lodo que se amontoa na superfície dessa água morna, e beberricam...

beberricam despreocupadamente como reis e senhores de tudo que em redor os cerca.

Ouvia-se a baforada do vento a assobiar nos buracos trabalhados dessa "obra sublime" que imortaliza o seu inspirado criador e dá nome à arte do cimento e areia.

A brisa, sempre teimosa, geme furibunda na passagem apertada dos buracos do cimento de arranjo grotesco e, arrasta a areia solta, que ao cair no chão produz um som estanho, sonoro e assustador; se pensamos em alguém que ali morreu!

A Quinta das Mil Flores tão famosa em todo o Minho! e porque não em todo o País, e até na Galiza? Estava vazia!...

Estava só!!!

O seu amor partira para todo o sempre... deixando a saudade em tudo que a sua fecunda imaginação criou, e para ali está, esquecida de todos, cheia das trepadeiras que arranham, como a vingarem-se da ingratidão ao seu senhor! e a queixarem-se de crescerem ao Deus dará.

O viço do arvoredado outra tão lustroso remexia ao sabor do vento e carpia o abandono, morrendo numa agonia lenta que choca a sen-

sibilidade de quem viu aquela maravilha!

Choram as árvores aquela solidão e choram as águas aquele silêncio!

As flores tão belas e tão variadas, celeiro abundante para enfeite dos altares da Mãe de Deus, para adorno dos vasos da padroeira que o povo tanto venera e festeja, murcharam naquela melancolia...

As pétalas tão delicadas, caíam ao mais leve sopro do "irmão vento" — como dizia S. Francisco de Assis — secavam e desapareciam!

Tudo é saudade naquela "Quinta"!

O generoso senhor partira: e as suas obras que o viam quotidianamente, sentiram a sua falta e lamentam a sorte chorando com o vento!

Talvez que as pétalas caídas e desaparecidas, se amontoam em perfumado pó, sobre a campa rasa — igual ao pobre-taina sem leira nem beira! — como a segredar ao que fora arquitecto amoroso do belo — és pó... —

...Aquele hora ninguém ali se via a dar vida àquele sepulcral silêncio.

Nas águas verdes do Lago deslizavam lado a lado dois cisnes cor da brancura celeste, seguindo imponentes sob a fonte arqueada para se recrearem na bucólica ilhota de Poente, indiferentes ao que ali se passava...

Nada se passava! O passado era a saudade...

Lentamente batiam horas na torre da igreja.

Repetiram de novo a martelar o cérebro de quem as ouve e sofre de nervos!

O estranho mancebo levantou-se vagaroso, bocejou três vezes e olhou com melancolia em redor; atirando depois o resto do pão para um pequeno barco ali amarrado.

Tudo são recordações dum Eldorado que o foi e agora tudo está só!...

No vácuo o silêncio da tumba, nas frestas o ruído do vento!

Aqueles olhos de moço novo, não tinham vida! eram duma languidez impressionante. Recuou alguns passos, poisou as mãos sobre um corrimão de cimento armado e fixando o olhar num ponto obscuro da abóbada, empertigou-se de repente lançando um grito sinistro, infernal — qual cão esfomeado em dia de vento e invernia —

O côncavo produziu um som metálico estridente, que se ouviu longe ecoando de rompante contra as vidraças franzinas da velha estufa dos crisântemos, assustando a rebelde passarada que fugiu espavorida e resmongona para as tílias da Avenida Grande!...

Quando o eco se extinguiu, ouviram-se do lado esquerdo o ranger agudo de uns gansos que se arrastavam, gemendo no interior da escura parede,

causando um estrondo que aterrava!!!

Iriam as entranhas da terra vomitar algum filho de Belzebu?!

O medo estremeceu o rapaz, que, apavorado, mas inflexível, fixou o ponto julgando ter que haver-se com alma penada que ali andasse carpindo pecados negros. — O povo acredita nisto e conta coisas! —

A alguns palmos do solo, uma grande porta se abriu na camuflada parede de trepadeiras de sombra, ficando uma bocarra enorme como as goelas do dragão das lendas.

Essa goela aberta deixava ver umas estreitas escadas que em redondel davam a uma torre bastante alta.

Dai, com donaire impressionante desceu uma jovem mulher toda coberta com um sendal, que retirou ao tocar o último degrau! Oh! bendita visão!... Jamais meus olhos viram beleza tão encantadora.

Só os anjos do Céu no seu encanto celeste assim sejam...

— Bendita seja a natureza pela sua perfeição; ou a imaginação que Deus nos empresta. —

Ela, era alta, esguia, loura. O cabelo era farto e de longas tranças douradas.

O rosto era de um branco místico e um pouco oval, mostrando uns olhos tão azuis, que nos adoçava a alma ao contemplá-los.

(Continua)

Festas das Cruzes

Na noite do dia 4, no Campo Adelino Ribeiro Novo, pela primeira vez na nossa cidade e no distrito, realizou-se um desafio de futebol, entre o Gil Vicente F. C. e a Associação Académica de Coimbra.

O jogo foi presenciado e seguido com o maior interesse por uma grande assistência.

Apesar da equipa visitante, alarde dum futebol agradável e de bom nível técnico, especialmente na primeira parte, a equipa local jogou com grande entusiasmo e acerto.

A equipa barcelense marcou o primeiro golo por intermédio de Sílvio nos primeiros minutos de encontro e quase ao acabar, João Mendonça, fixou o resultado.

Concurso de Podengos

No Parque da cidade, na tarde do dia 5, realizou-se o Concurso de Podengos, organização do Clube Português de Canicultura, em colaboração com a Comissão de Festas.

O júri, constituído pelos Snrs. Dr. António Augusto Ribeiro Cabral, juiz internacional de concurso de cães; Manuel Moreda, juiz do Clube Português de Canicultura e Dr. Manuel Henriques Moreira, médico veterinário desta cidade, atribuiu aos donos dos exemplares apresentados, a seguinte classificação:

Joaquim Rego, Taça Câmara Municipal de Barcelos, medalha dourada e Prémio de Raça; António Torres Matos, Taça Comissão Municipal de Turismo e medalha dourada; Gil Meira de Carvalho, Taça Comissão das Festas das Cruzes, Taça Clube Português de Canicultura e duas medalhas douradas; José Campos Soares, Taça Clube Português de Canicultura, duas medalhas douradas e duas medalhas de cobre; Armindo Torres Matos, 3 medalhas de prata; António Vieira Coutinho, uma medalha de prata; Manuel Guimarães Júnior, uma medalha de cobre e António da Silva Gomes, uma medalha de cobre.

Serão para Trabalhadores

Na noite do dia 5, no Parque da cidade, organizado pela Delegação da F. N. A. T., em Braga, efectuou-se um Serão para Trabalhadores. O vasto recinto do Parque onde se encontra instalado o Rínque, encheu-se completamente.

O bom programa de variedades, uma realização das «Organizações Paixão», do Porto, foi seguido com visível interesse e entusiasmo por todo o público.

Deram a sua valiosa colaboração ao espectáculo os populares artistas da Rádio e Televisão, seguintes: Helena Maria, insinuante cançonetista da capital; Adelina Silva, cançonetista da Rádio e T. V.; Fernanda Gonçalves, popular artista da rádio e do disco; Mena Matos, o maior imitador português; Horácio Reinaldo, «Globe-trotter» da canção Afro-brasileira; Conjunto de António Mafra, o popularíssimo criador do «Arrebita» e da «Centopeia»; Samuel Paixão, guitarrista; António Paixão, violista; Fernando Vitorino de Sousa, locutor da Emissora Nacional e a excelente orquestra «Quinteto Porto».

Gincana de automóveis

Na tarde do dia 6, no Campo Adelino Ribeiro Novo, realizou-se a anunciada prova de perícia e gincana de automóveis. A prova foi seguida com o maior interesse por parte dos assistentes que enchem completamente as bancadas, notando-se a presença de muitas e distintas senhoras. Os prémios da gincana, muitos e valiosos, estiveram em exposição no estabelecimento comercial do Sr. Alexandre Félix Falcão.

O júri de honra, era constituído pelos Snrs.: Dr. Luís Figueiredo, Presidente da Câmara; Tenente José Pereira de Almeida, Comandante da G. N. R.; Dr. Adélio Campos, Presidente da C. M. de Turismo; Artur Basto, Presidente da C. das Festas das Cruzes; Rev. Alfredo Martins da Rocha, Prior de Barcelos e Rev. Alberto da Rocha Martins, e o júri técnico pelos Snrs.: Engenheiro Mário Azevedo, Eduardo Correia Vilas Boas e Jaime Mascarenhas Sineiro.

Tomaram parte nas provas 26 concorrentes e outras tantas meninas e senhoras, e a classificação foi a seguinte:

1.º, António Falcão, de Barcelos; 2.º, António José Pereira; 3.º, Carlos Vinagre, de Barcelos; 4.º, António Valadares Terra; 5.º, João Carlos Costa Vale, de Barcelos; 6.º, João Duarte; 7.º, Alberto Vieira Coutinho, de Barcelos; 8.º, António Sousa Costa; 9.º, Juan José Vila Cova e 10.º, António Sousa Costa.

Prémio Barcelos — 1.º, António Falcão; 2.º, Carlos Vinagre e 3.º, João Carlos Costa Vale.

Grande Arraial Minhoto

À noite, como estava anunciado, no Parque da Cidade, efectuou-se o anunciado Arraial Minhoto que teve uma grande assistência. O recinto estava lindamente engalanado, à moda do Minho e dançou-se animadamente até à madrugada.

O Arraial teve a animá-lo os conhecidos e afamados conjuntos musicais «Tony Hernandez» e «Quatro e Meio».

Durante o Arraial procedeu-se à distribuição dos prémios da gincana que foram entregues pelos Snrs. Presidente da Câmara, Presidente da Comissão Municipal de Turismo e Presidente da Comissão das Festas das Cruzes.

Todos os premiados receberam calorosos aplausos.

COMPRAMOS

Grandes Bibliotecas—Volumes soltos ou tomos de revistas literárias—O Instituto—Revista de Guimarães—Portugaliae Monumenta Historica — e outros.

DINHEIRO ANTIGO—MOEDAS de Prata, Cobre e outros metais.

Informa: **Companhia Editora do Minho**
Rua D. António Barroso, 122 - BARCELOS

BOBINAGENS DE Motores Eléctricos
Domingos de Jesus Ferreira
Residência: Lugar da Santa Maria, 1
BARCELOS

FALECIMENTOS

D. Teresa das Dores F. Duarte

Na sua residência, sita à Rua D. António Barroso, faleceu, na madrugada do último domingo, a Snr.ª D. Teresa das Dores Faria Duarte, professora oficial aposentada, de 78 anos de idade.

A veneranda senhora, muito estimada na nossa terra, era viúva do saudoso e distinto farmacêutico-químico Sr. Avelino Aires Duarte; mãe das Snr.ªs D. Maria Avelina de Faria Duarte, distinta professora oficial e D. Maria Manuela de Faria Duarte e dos nossos estimados amigos Srs. Dr. Aires Martinho de Faria Duarte, distinto médico barcelense e Manuel Avelino de Faria Duarte, considerado gerente da «Auto-Union, Lda.», da cidade do Porto; irmã das Senhoras D. Maria Teresa das Dores Faria, D. Isolina de Jesus Faria, D. Rosália de Jesus Faria e D. Ludovina Adelaide Faria; sogra das Snr.ªs D. Maria Manuela da Fonseca Bizarro Duarte e D. Maria Adélia da Silva Duarte; avó da Snr.ª D. Maria da Graça da Fonseca Duarte e do estudante Carlos Manuel da Silva Duarte e cunhada da Snr.ª D. Maria Eduarda Valongo Carmona Faria.

O seu funeral, realizado na tarde da passada segunda feira, da sua residência para o cemitério municipal, constituiu uma grandiosa manifestação de pesar.

Incorporaram-se as Confrarias do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora da Franqueira, Casa dos Rapazes, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, um grupo de educandas da Casa do Menino Deus, estudantes dos Colégios D. António Barroso e Alcides de Faria, alunos das Escolas Gonçalo Pereira, grande número de Senhoras entre as quais muitas professoras oficiais e dos Colégios da nossa terra, pessoas do maior destaque da vida barcelense e das diversas camadas sociais.

A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos, levou a chave a neta Snr.ª D. Maria da Graça da Fonseca Duarte e constituiu-se um único turno, por Senhoras da família e da intimidade da saudosa extinta.

Jornal de Barcelos apresenta, a toda a família enlutada, e em especial a seus filhos, as suas mais sentidas condoências.

Miguel Alves

Faleceu em Lisboa no pretérito dia 13 o nosso querido colaborador Miguel Luís Alves.

Sabíamos que se encontrava doente há bastante tempo, mas, apesar disso, ficamos dolorosamente surpreendidos com a morte de tão distinto colaborador.

Apresentamos os mais sentidos pêsames a sua mãe Snr.ª D. Irene das Dores Pepe Alves e pedimos aos leitores uma prece pela alma do saudoso Miguel Alves.

Camisas

Montes de camisas para todos os preços. Enorme sortido e variedade de padrões.

CASA RAJÁ

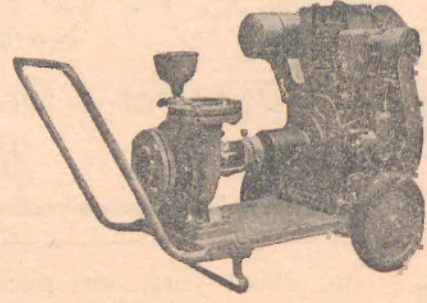
Rua D. António Barroso - BARCELOS

Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º - BARCELOS - Telef. 82614



BOAS REGAS...
MELHORES
COLHEITAS...

B O M B A S

MOTO-BOMBAS

ELECTRO-BOMBAS

ESCOL

Rua de Sá da Bandeira, 510

P O R T O

Telefone 24809

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 - BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Dr. Celestino Trindade Soares

ESPECIALISTA - DOENÇAS DOS OLHOS

Rua S. Marcos, 3-1.º

Telefone 23990 Braga

Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria **ARANTES** porque é difícil encontrar-se igual em qualquer parte do País.

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente. Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 - BARCELOS

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325

Residência 82609

BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82545

Fotografias - Rádios - Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

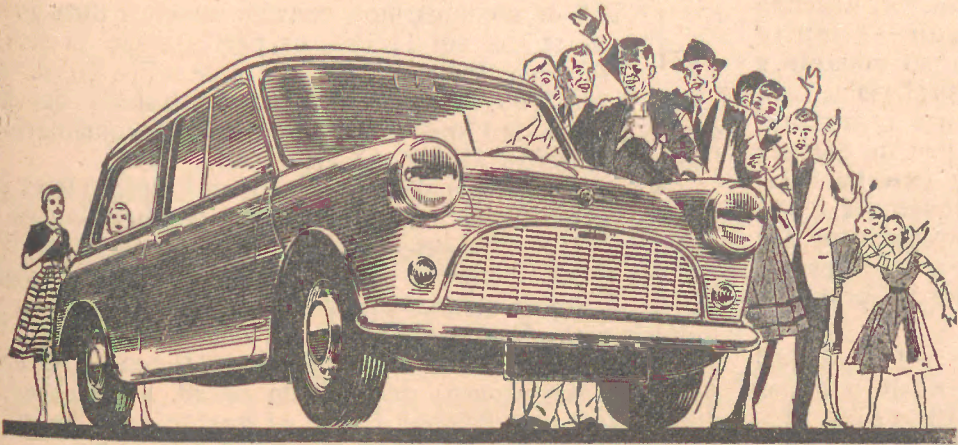
Sonhos e Paralelos

São duas especialidades da

Pastelaria ARANTES

e de Barcelos.

MORRIS 850



um automóvel revolucionário



MOTOR MONTADO TRANSVERSALMENTE • CONJUNTO DO GRUPO MOTOR, AGRUPANDO TAMBÉM DIRECÇÃO, CAIXA DE VELOCIDADES E DIFERENCIAL • MAIS DE 110 KM POR HORA, NUM MOTOR DE 850 C.C. • CONSUMO DE CERCA DE 5 LITROS AOS 100 KM • SUSPENSÃO INDEPENDENTE AS 4 RODAS ASSEGURANDO ESTABILIDADE EM QUALQUER ESTRADA

A. M. ALMEIDA, LDA.
LISBOA - Av. Liberdade, 11 - 11-A
PORTO - R. de Sá da Bandeira, 501
AGENTES EM TODO O PAÍS

Distribuidores Gerais em Portugal: A. M. ALMEIDA, L.DA
Lisboa - Porto

Agente em Barcelos: MANUEL GONÇALVES DE CASTRO

Automóveis usados

Provenientes de troca

FIAT 1.100 - Barato
CHEVROLET - 1953
SIMCA ARONDE - 1959
STAND-MORRIS

Telefone 82408

Rua D. António Barroso, 135

Correio das Aldeias

Silveiros, 7

Salvador carece de luz - Pessoa amiga pede-nos para chamar a atenção de quem de direito para o facto da rede de distribuição da energia eléctrica local ainda não ter chegado ao populoso lugar de Salvador, nesta freguesia, apesar de dispormos de corrente eléctrica há cerca de 30 anos.

Diz-nos, ainda, esse nosso prezado amigo que diligenciou, já, junto da C. E. V. E., empresa concessionária de distribuição nesta área, com vista à electrificação do lugar referido mas que essa organização exigia avultada soma de milhares de escudos para a montagem da linha condutora e respectiva distribuição, verba essa considerada incompatível com as possibilidades económicas das populações a beneficiar.

Analisando, nós, a questão, também somos obrigados a concluir que os habitantes do referido lugar, na sua maioria trabalhadores agrícolas que apenas dispõem duma modesta casinha e terreno para horta, não podem suportar tão pesado encargo, estando aí o obstáculo que tem anulado algumas tentativas anteriormente efectuadas com vista à obtenção do melhoramento em referência. Apesar disso, julgamos, contudo, que os habitantes dessa aldeia nunca enfrentaram a questão a sério, pois estamos convencidos que se todos colaborassem a valer para a realização daquele melhoramento, certamente que há muito o citado lugar dispunha da desejada corrente

eléctrica, à semelhança dos demais lugares da nossa terra.

A verdade, finalmente, é que os anos foram passando e o lugar de Salvador, com mais de uma centena de habitantes, continua desprovido de corrente eléctrica, ante a mágoa dos silveirenses ali residentes. Satisfazendo a petição apresentada, rogamos à Ex.^{ma} Administração da Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este o estudo ponderado da dotação de energia eléctrica ao referido lugar, pois estamos certos que, atentas as circunstâncias, essa empresa não deixará de facilitar o mais possível a satisfação dos anseios da população de Salvador, proporcionando-lhes luz eléctrica para abastecimento local.

Aproveitando o ensejo, voltamos a lembrar à Ex.^{ma} Administração da C. E. V. E. a possibilidade de dotar as principais artérias de Silveiros com iluminação pública, melhoramento pelo qual vimos lutando nestas colunas há mais de 10 anos, sem que tenhamos obtido o tão discutido e ambicionado êxito. Se, como julgamos saber, se tem verificado a falta de impulsores, digne-se aquela Excelentíssima Administração expor às nossas autoridades a viabilidade de execução do aludido melhoramento que Silveiros há tantos anos aguarda com impaciência, sem que alguém tenha procurado torná-lo em realidade consoladora para todos nós.

Se porventura for preciso realizar uma subscrição, nós também estaremos presentes, embora estejamos convencidos de que tal não sucederá!...-C.

S. Verissimo, 7

Mês de Maria - O mês de Maio, mês de flores e rosas, é o mês em que se realiza o mês de Maria, a piedosa devoção a Nossa Senhora.

Nesta freguesia, todos os dias, às 20,30 horas, com missa vespertina, principia o mês de Maria que este ano se realiza com a intenção especial de pedir a paz para o mundo e dum modo particular para as terras portuguesas.

É tradicional e hábito muito antigo no primeiro dia deste mês se ornamentarem as portas ou janelas das casas, desde a mais modesta, à mais sumptuosa, com maíços.

Uns colocam os maíços para afugentarem o diabo, segundo dizem; outros, e estes o maior número, para comemorarem a fuga da Virgem Maria.

Segundo a tradição Nossa Senhora, na sua fuga com o Menino Jesus acolheu-se à sombra protectora duma vivenda amiga mas sem evitar que os seus perseguidores a vissem ali entrar e marcassem a porta com uma flor amarela para, desse modo, no dia seguinte, e com facilidade saberem onde estava, para deterem, a Mãe de Jesus.

Todavia, ainda a manhã não tinha despertado, já os perseguidores se encontravam suspensos e atónitos, pois todas as casas da Galileia estavam juncadas de flores amarelas, tornando impossível descobrir a casa que com tanto afincio procuravam.

A Virgem Maria, conseguiu assim livrar-se dos seus terríveis perseguidores.

Que nossa Senhora ouça e atenda as preces que neste mês lhe dedicam todos os seus devotos.

- Com toda a solenidade realizou-se ontem o baptizado duma filhinha do nosso amigo e industrial desta freguesia Sr. Claudino Martins Vieira e de sua esposa Maria da Silva Oliveira.

A recém baptizada que recebeu o nome de Maria Fernanda teve como padrinho o nosso respeitável amigo Sr. Miguel Adolfo Miranda da Silva, industrial da cidade de Barcelos e como madrinha a gentil menina Luzia Martins Lima, tia paterna.

No final, em casa dos pais, foi servido um opíparo jantar, assistindo os padrinhos, os ovós paternos assim como a menina Maria Arminda Nunes Falcão, íntima amiga da família.

JOÃO XXI

(Continuação da página 6)

Ao colocar-se sob a evocação e a invocação do grande mestre medieval, o Instituto enuncia um programa: investigar, criar coisas novas, incentivar os estudos filosóficos. Que a sua acção venha a ser coroada de esplêndido êxito, são os nossos votos.

- Para Angola, partiram vários mancebos desta freguesia, a fim de cumprirmos o seu dever como defensores da Pátria.

Felicidades, boa sorte e um breve e feliz regresso à sua e nossa terra.

- O tempo continua incerto para a faina agrícola, sendo os trabalhos interrompidos por vezes pelas grandes bâtegas de chuva que têm caído.

O vinho tem sofrido muito apesar dos tratamentos.

Oxalá que o tempo melhore para o desenvolvimento de todos os produtos agrícolas.

Noticias de Fragoso

De sexta feira a domingo efectua-se nesta freguesia, conforme *Jornal de Barcelos* já noticiou, a festa e romaria em honra de Nossa Senhora do Livramento, as quais são abrilhantadas pelas categorizadas bandas de Vale de Cambra e Gollães (Fafe), que darão entrada no arraial às 14 horas do dia 27, bem como grupos de «Zés Pereiras» e auto-falantes.

No dia 27, à noite, realizar-se-á grandioso festival nocturno com feéricas iluminações, concertos musicais e sessões de fogo de artifício, divertimento que terminará às vinte e quatro horas.

No segundo dia efectuam-se imponentes cerimónias religiosas, tendo lugar durante a primeira missa a comunhão mensal dos Homens da Liga Eucarística, que terão a sua confissão na tarde de sexta feira.

Às 11 horas, missa solene e sermão em homenagem à Virgem do Livramento e de tarde, pelas 3 horas, sermão e procissão com artísticos Andores, todas as bandeiras da paróquia, dezenas de anjinhos e figuras alegóricas. Após estes actos continuação do arraial.

Senhora do Livramento,
Rainha de Portugal!
Não vedes o nosso reino
Sob uma ameaça mortal?!

Nesta hora aflitiva
Acudi aos portugueses...
Oh Glória da nossa terra
Que tens salvado mil vezes!

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente, o melhor filme que se fez sobre corridas de automóveis:

OS DESTEMIDOS

A mais audaciosa corrida de automóveis jamais apresentada num filme empolgante de emoção, aventura e amor!

Com Cornel Wilde e Jean Wallace.

Em VistaVision e Technicolor. Para 12 anos.

- No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30 horas, a aventura escaldante como a areia do deserto imenso e cruel:

A CIDADE PERDIDA

Com Sophia Loren, na figura de uma mulher arrebatadora, John Wayne, disputando ardorosamente o seu amor, e Rossano Brazzi, na figura de aventureiro.

Em Technirama e Technicolor. Para adultos.

A NORTENHA



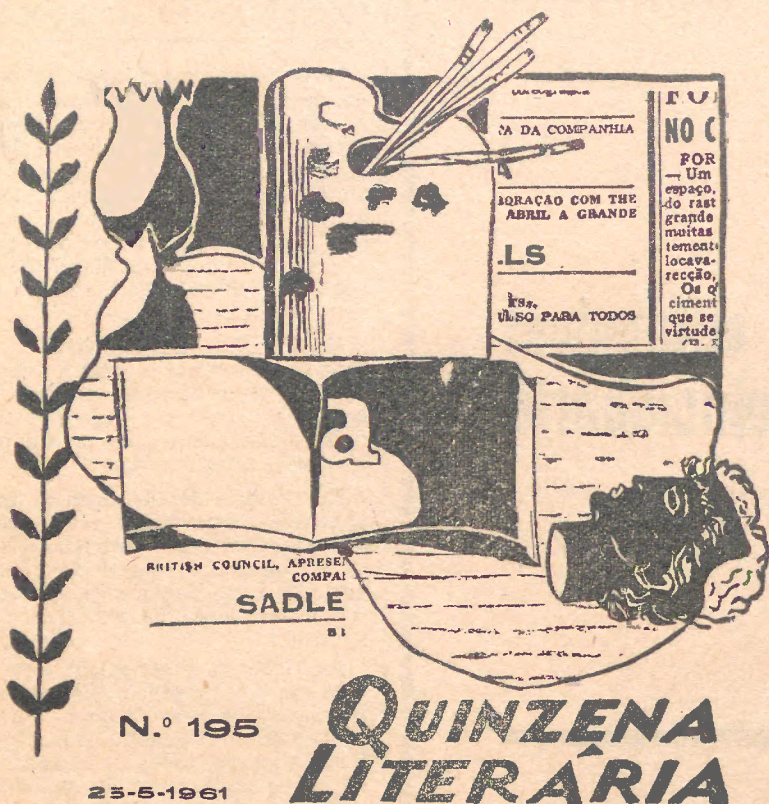
**VENDE
COMPRA
HIPOTECA**

PRÉDIOS

Forque POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO - PRAÇA D. JOÃO I - 25 - 11 - TEL. 26706 - 30181
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58 - TEL. 366781 - 366812



JOÃO XXI

— Um Sábio e um Escritor

PEDRO HISPANO ou Pedro Julião — que foi Papa com o nome de João XXI — deixou obra notável em vários ramos da sabedoria humana, mas foi como filósofo que a sua fama resistiu ao tempo. As « Summulae Logicales », trabalho de divulgação da Lógica aristotélica, garantiram-lhe uma posição de relevo nas escolas medievais e no mundo intelectual do século XIII. (Dante viria a referir-se ao ilustre pensador português na « Divina Comédia »). Durante três séculos, as Universidades europeias, inclusivé a de Coimbra, não conheceram outro tratado para a instrução da Lógica. O seu reinado escolar terminou no terceiro quartel do século XVI.

Obra representativa de uma época e marco miliário da transição para a decadência da Escolástica, as « Súmulas » de Pedro Hispano compreendem, além das lógicas « vesta » e « nova », a lógica « modernorum », desenvolvimento minucioso da teoria do termo lógico. Foram traduzidas em vários idiomas e tiveram numerosos comentadores, mas a partir do século XVI caíram no esquecimento. Todavia, no século XIX, reacendeu-se o fogo que parecia extinto. As « Súmulas » e o seu aspecto histórico-crítico voltaram ao primeiro plano das discussões académicas. O descobrimento, em 1927, pelo erudito alemão Grabmann, na Biblioteca Nacional de Madrid, de um tratado de Psicologia (« De Anima ») de Pedro Hispano, fez concentrar novamente as atenções dos eruditos sobre o grande pensador português.

A notícia causou surpresa, pois nos inventários medievais da obra de Pedro Hispano não figurava nenhum tratado de Psicologia. Contudo, não se pode pôr em dúvida a legitimidade da autoria da obra, pois o códice espanhol que encerra o « De Anima », em cópia dos fins do século XIII ou princípios do XIV, o atribui claramente a « Petrus Hispanus Portugalensis ». « O estudo do livro — escreve Grabmann — dentro da história das ideias, mostrar-nos-á as suas relações com a Filosofia árabe... Farei salientar, apenas, que considero o tratado « De Anima » de Pedro Hispano como a psicologia mais amplamente rica, acabada e sistemática da florida escolástica ».

Este ligeiro esboço da personalidade intelectual de Pedro Hispano mostra como se justifica plenamente que se houvesse dado o seu nome ao Instituto Filosófico recentemente inaugurado, com toda a solenidade, na Faculdade de Letras de Lisboa. O Instituto representa a materialização de velho sonho dum corajoso escol de intelectuais, que lutam pelo revigoreamento dos estudos filosóficos. Dizia Vítor Hugo que o sonho é a aproximação de uma realidade invisível, traduzindo por outras palavras o clássico aforismo da escola de Nancy: toda a ideia tende a transformar-se em acção. Com efeito, o Instituto Pedro Hispano veio provar mais uma vez o fundamento dos assertos. Todavia, o sonho não se transformaria numa realidade visível se o falecido catedrático da Faculdade de Letras, Prof. Matos Romão, não tivesse criado, em testamento, as condições materiais que possibilitaram o nascimento do Instituto. Esta, uma das razões por que vemos associado o nome de Matos Romão ao Instituto: uma das suas cartoze salas tem justamente o nome do ilustre catedrático. Outra razão, de ordem intelectual, associa o nome de Matos Romão a Pedro Hispano. Ao traçar o perfil do falecido catedrático, o Sr. Professor Délio Santos informou que ele legara à Faculdade a sua biblioteca com cerca de 15.000 volumes, alguns deles

DISCURSO A PORTUGAL

de Manuel Anselmo

O emérito escritor e polemista Manuel Anselmo publicou — e muito bem — o discurso vibrante e patriótico que proferiu na Liga 28 de Maio nas comemorações do 33.º ano da entrada do Doutor A. Oliveira Salazar para o Governo e o comentário esclarecido que leu aos microfones da Emissora Nacional sobre o problema de Angola.

Bem andou o Dr. Manuel Anselmo pois a leitura destes vibrantes trabalhos é útil, proveitosa e esclarecedora. Através dessas páginas cintila uma inteligência fulgurante e sente-se a vibração e o amor patriótico e sincero do Autor. Felicitamos cordealmente Manuel Anselmo.

x

Maria e o Evangelho

de Jean Galot

Trad. de H. Barrilaro Ruas

A editorial ASTER, benemérita da Cultura Religiosa em Portugal, apresentou mais uma obra esplêndida sobre nossa Senhora.

Em tradução primorosa do escritor Henrique Barrilaro Ruas aparece agora Maria e o Evangelho que é um estudo profundo e pertinente sobre os textos do Evangelho que se referem à Santíssima Virgem. Da sua leitura que consideramos oportuníssima resulta um conhecimento mais perfeito da Mãe do Céu que é o caminho e condição para amar mais fervorosamente.

x

Lírica de Camões

ARTIS continua a editar em fascículos de óptima apresentação gráfica a « Lírica de Camões ».

Temos presente o 16 fascículo onde, com desenhos de Lima de Freitas, se incluem algumas das mais belas elegias do maior poeta português.

raríssimos. Esta oferta demonstrava quanto ele amava apaixonadamente a sua escola. A amplitude das colecções demonstrava como ele tinha sido um dos representantes da velha cultura consolidada na análise experimental. Daí a sua afinidade com Pedro Hispano.

O novo Instituto, no dizer do Sr. Prof. Délio Santos, servirá de ponto de apoio aos seminários de investigação. Há deficiências na filosofia portuguesa. É preciso realizar, nestes domínios, uma grande tarefa, a bem da cultura nacional e universal.

(Continua na página 5)

Cossourado na História

Pelo Dr. José Luís Ferreira

Capela do Souto (Particular)

Ainda comentário às previsões, e também aos textos referentes aos parentes dos fundadores.

ANTES de continuarmos, convém rectificar duas *gralhas* que saíram em 11/5/61, na pág. 5 e são as de « Sam Iulliam » (não Bulliam), e a de « Fls. 56, v.º e 57 » (não 40). Continuemos com a história dos ascendentes da casa da Capela do Souto, e com os comentários aos textos manuscritos dos séc. XVII e XVIII.

Vê-se que somos descendentes duma Santa (logo *canonizada* no baptizado!) e talvez sejamos de duas Santas (uma das nossas 5.ªs avós, pelo menos). O 2.º Manuel Luís Ferreira, que mandou fazer a Capela do Senhor Jesus da Agonia, era já bisneto da Santa. Também em Cossourado houve um Reitor Santos Martins de Carvalho; e, em 8/3/1676, foi baptizada uma menina Santa, filha de Julião Afonso et sua mulher Auna aº (Ana Afonso), do lugar do passo. Forão padrinhos Balthazar piz (Baltazar Pires) et nastacia f.ª de p.º glz (e Anastácia filha de Pedro Gonçalves) do lugar de Navió.

Quem poderá jurar que não descendemos também da Santa, filha de Julião Afonso e de Ana Afonso (bastante vizinhos da Santa Álvares Francisca de Poiares), sabendo-se que Hetena Afonso, do Souto (Cossourado) foi nossa tetravó? A Santa baptizada em 1676 teve por baptizante o Reitor João de Macedo et Cunha (que lavrou o assento), e foi certamente contemporânea da Santa do Souto (Poiares); e talvez fosse ascendente do nosso Miguel glz., da Gaúva (que perto fica de Navió, onde nasceu a filha do Pedro Gonçalves). Na Gaúva nasceu o Miguel Gonçalves, que foi marido da Helena Afonso, e sogro do nosso 1.º Manuel Luís Ferreira, que casou com a nossa Ana Maria Francisca (Afonso Gonçalves).

A Ines (Inês) Rodrigues, casada com Pedro Afonso, tio paterno de Helena (jllena, ilena, jlena ou Illena) Afonso, era tia afim desta. A ilena era filha de Bertolameu aº (Afonso) do Souto, e foi baptizada, em 3/3/1703, pelo Reitor Pedro de Souza Emenezes que escreveu « baptizei a ilena » (a Hile-na), e também escreveu « disseram nacera a treze de fevereiro do dito anno ». Madrinha foi Jllena miz. mer de João Roza (Helena Martins, mulher de João Rosa, da Gandra). Começam a aparecer os Rosas em Cossourado. E depois, em 1718, aparecem dois filhos do casal do João Gonçalves Rosa e da Helena Martins, da Gandra; casam com duas filhas de Matias António e de Maria pirez do lugar de Agrelo, e como testemunha o P.º Domingos da Rosa.

Ora, como aqui escrevemos em 11/5/1961, parecia presumir-se que o nosso 5.º avô João Ferreira ou João Ferreira Leão era de S. Julião de Freixo; mas os documentos provam que tal não era a verdade. A Santa Álvares ou Santa Álvares Francisca era de facto do Souto, de Poiares, filha legítima de Sebastiam Alures do Souto e de Suamolher (sua mulher) Domingas Francisca; mas consta do livro dos casamentos de Poiares, a fls. 27, v.º, que « Aos nove de Majo demil, esette-centos e quinze annos em minha prezença Corrid os banhos e con licença do jus dos Cazamentos se receberam Ioam Fernnado digo Ioam Ferreira de S. Vicente de Penteeiro bispado de Porto com Sancta... etc. (No texto está a Sancta à latina, com ct; mas na Margem está Santa Alz. Isto prova que já em 1715 se não pronunciava à latina, pois o e, se se escrevia, era por força da rotina).

Mas quem eram os pais do João Ferreira Leão, de S. Vicente de Penteeiro, diocese do Porto?

Isso é que ficou no tinteiro, por esquecimento do Licenciado Fran.º de Araujo Taur.º vig.º (Francisco Taveira (vigário). Fez-nos vigarice o tal Sr. Vigário). Apenas presumimos que a freguesia deverá ser das vizinhanças de Paços de Ferreira, onde começou o Solar dos Ferreiras que apareceram em Portugal, nos princípios da Monarquia Portuguesa, como registou o Barcelense Felgueiras Gaio, que foi Provedor da Santa Casa de Barcelos.

O que ninguém negará é que somos descendentes duma Santa (logo *canonizada* no baptizado!), uma das nossas 5.ªs avós, pelo menos. O 2.º Manuel Luís Ferreira, que mandou fazer a Capela do Souto de Cossourado, já era bisneto da Santa.

Também em Cossourado houve um Reitor Santos Martins de Carvalho, e na igreja paroquial foi sepultado, em 15/9/1731, tendo sucedido ao Reitor Francisco Pereira do Souto, em 1720.

E, em 8/3/1676, foi em Cossourado baptizada uma menina Santa, filha de Julião Afonso et sua mulher Auna aº (e de sua mulher Ana Afonso), do lugar do passo. Forão padrinhos Balthazar piz et Nastacia f.ª de p.º glz. (Baltazar Pires e Anastácia filha de Pedro Gonçalves) de lugar de Navió (Navió).

Quem poderá jurar que não descendemos da Santa do Julião Afonso, sabendo-se que Helena Afonso foi nossa tetravó?

A Santa nascida em Navió de Cossourado foi por certo contemporânea da Santa do Souto de Poiares, que casou em 1715.